

LINHAS PROGRAMÁTICAS 2024

Pretende-se continuar a desenvolver as Linhas Programáticas assumidas em finais de março 2023, quando da eleição dos novos Órgãos Sociais do ICOM Portugal.

Propomos as seguintes atividades para o ano 2024:

- 1- **Contribuir e defender a valorização, afirmação e a importância dos profissionais de museus e das instituições museológicas** através de audiências, reuniões, manifestos e outras formas adequadas para fazer conhecer preocupações e propostas, junto das tutelas centrais e locais, dos decisores políticos – grupos parlamentares e membros do governo -, bem como outras entidades públicas e da sociedade civil.
- 2- **Aprofundar a afirmação do ICOM Portugal como organização atenta e atuante no desenvolvimento da política museológica nacional**, através da participação ativa nas discussões sobre legislação e respetiva implementação, de propostas construtivas de reformas, seja na vertente académica, administrativa ou política.
- 3- **Potenciar e promover o debate e a reflexão públicos sobre temas e assuntos relevantes e de atualidade nos campos da museologia e do património**, através da organização de encontros e conferências: i) Encontro *Museus na transição para a democracia 1974-1990* (março); ii) Jornadas de Primavera, *Museus, Educação e Investigação* (março); iii) Encontro Internacional *Museus e Cidadania: Experiências, Conceitos e Desafios* (abril); iv) Jornadas sobre *Tráfico Ilícito de Bens Culturais* (novembro, local a anunciar); v) Encontros de Outono, *Museus, Participação e Comunidades* (datas e local a anunciar).
- 4- **Contribuir para a valorização dos conhecimentos e das competências dos membros**, com a organização, publicação e divulgação de perspetivas informadas e plurais em edições que contribuam para a promoção da discussão sobre temas e assuntos relevantes e de atualidade e respondam à necessidade de informação e diálogo entre os membros: designadamente, através da publicação do *Boletim do ICOM Portugal*, outras edições temáticas e documentos normativos orientadores de âmbito nacional e internacional.
- 5- **Contribuir para a formação contínua e reforço das competências dos membros** através da organização da 2ª edição do *Curso de Gestão de Risco em Património Cultural* (finais do 1º semestre) e 1ª edição da *Formação em Práticas Participativas e Contextos Comunitários* (2º semestre).
- 6- **Reforçar a relação com o ICOM internacional e diversos parceiros internacionais** (projeto *ECHOES – European Collaborative Cloud for Cultural Heritage*, iniciado em 2023), **em particular com Países e Comunidades Lusófonas, no âmbito do ICOM**, nomeadamente através de iniciativas e propostas conjuntas que contribuam para o conhecimento internacional deste

grupo unido pelo cimento de uma cultura linguística comum (projeto de organização de uma nova edição dos *Encontros de Museus de Países e Comunidades de Língua Portuguesa*).

- 7- **Desenhar um programa que assinale os 50 Anos do ICOM Portugal em 2025**, que se materialize num conjunto de iniciativas públicas como encontros, debates, publicações, potenciando o conhecimento e a reflexão sobre o papel das associações de defesa do património e dos seus profissionais, bem como, de forma mais geral, sobre a importância de uma cidadania participativa para a sensibilização da preservação e valorização do património cultural.

Lisboa, 7 de março 2024

Pela Direção do ICOM Portugal,
David Felismino
Presidente da Comissão Portuguesa do ICOM